

DIÁRIO DE S. PAULO

Comerciantes pedem iluminação em praça

Além de desvalorizar as lojas do Parque São Miguel, a falta de luz facilita a ação de bandidos



Lucilene Oliveira
Especial para o Diário

Comerciantes do Parque São Miguel, em Guarulhos, na Grande São Paulo, vivem amedrontados com a falta de segurança causada pela iluminação precária de uma praça sem nome inaugurada há cerca de três anos no cruzamento das estradas Água Chata e Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Segundo a vizinhança, a promessa era transformar o antigo terreno baldio em um espaço de lazer e impulsionar as vendas do comércio da região. Com a falta de policiamento e iluminação pública, o lugar é propício a ação de bandidos. A Operação Bairro a Bairro do DIÁRIO esteve ontem no local.

Os comerciantes da praça relataram que roubos e furtos são comuns. Para tentar conter a onda de assaltos, eles se uniram e contrataram um segurança particular. “Em três anos, fomos roubados três vezes. Faz um ano que o segurança começou a fazer a ronda e não fomos mais assaltados”, conta a cabeleireira Fernanda Santos, de 23 anos.

Quem também reclama da insegurança são os funcionários das lojas, que precisam atravessar a praça para chegar ao ponto de ônibus. “Até o ponto é muito escuro. Eu já sei quando o meu ônibus passa e tento sair do trabalho perto do horário. O problema é quando não consigo pegar o ônibus na hora e fico uns 40 minutos esperando outro”, diz a manicure Zaini Ferreira, de 18 anos.

LIXO/ A concentração de lixo também incomoda os moradores. É o caso da vendedora Pamela Cavalcante Lins, de 23 anos, que reclama da falta de áreas de lazer no bairro. “Aqui poderia ser uma opção para os moradores se divertirem, mas é cheio de lixo. Não tenho coragem nem de trazer o meu cachorro para passear.”



A cabeleireira Fernanda contratou um segurança particular após sofrer três assaltos

VALORIZAÇÃO DO COMÉRCIO

“Se a praça fosse melhor cuidada o comércio do Parque São Miguel seria valorizado”

— José de Almeida Silva
Autônomo



Lâmpadas dos postes estão quebradas



Prefeitura responsabiliza condomínio particular

A iluminação da praça, segundo a prefeitura de Guarulhos, é de responsabilidade de um empreendimento particular que está sendo construído ao lado do local. O órgão não soube dizer o nome do empreendimento e qual empresa realiza a construção, mas informou que poderá atuar a empresa. Sobre a falta de limpeza, a Secretaria do Meio Ambiente se comprometeu a enviar uma equipe até o local para averiguar a situação e remover o lixo.

Falta de segurança fica sem resposta da Polícia Militar

A Secretaria da Segurança Pública informou que a responsabilidade é da Polícia Militar, que não se manifestou até o fechamento desta edição.



Fotos: Daniela Souza / Diário SP

Falta de iluminação e de limpeza é a principal queixa das pessoas que utilizam diariamente a praça do Parque São Miguel como trajeto

Televisão e Rádios

Comentários de Ricardo Boechat / Ouvintes reclamam de escuridão no túnel do Anhangabaú

Emissora: BANDNEWS - FM

Programa: BandNews

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/07/2012

mensagem, Prefeitura de São Paulo, túnel do Anhangabaú, incompetência, irresponsabilidade, falta de vergonha na cara.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20154746&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação: Ouvinte reclama da falta de iluminação no Túnel do Anhangabaú

Emissora: BANDNEWS - FM

Programa: BandNews

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/07/2012 - 07:22

ouvinte, túnel, Anhangabaú, escuro

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20153389&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação: Ouvinte reclama de iluminação pública com problemas em sua rua

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/07/2012 - 05:58

Ouvinte, reclamação, iluminação pública, apagada, muitos dias, acesa, rua.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20152439&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Subprefeito da Freguesia do Ó/Brasilândia fala sobre a coleta seletiva na região

Emissora: Rádio Estadão ESPN / 700 AM

Programa: Direto da Redação

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/07/2012 - 15:18

O subprefeito de Freguesia do Ó/Brasilândia, Valdir Suzano, falou sobre a coleta seletiva na região. O órgão passou a recolher quase mil toneladas de lixo por semana. Ele lembrou a operação Cata-Bagulho.

Administração, Subprefeito de Freguesia do Ó e Brasilândia Valdir Suzano SONORA, Prefeitura, Cata Bagulho, coleta seletiva, detritos.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20148632&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Entrevista com Sub Prefeito de Freguesia/Brasilândia, Valdir, sobre mudanças na limpeza da região

Emissora: Rádio Estadão ESPN / 700 AM

Programa: Metrópole

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/07/2012 - 11:25

Em entrevista à Rádio Estadão ESPN o Sub Prefeito de Freguesia/Brasilândia, Valdir Suzano, fala sobre as mudanças no serviço de limpeza nos bairros. A região é a que produz mais lixo da cidade. Está sendo feita uma fiscalização maior na questão de descarte irregular de lixos e na empresa Limpurb. A Sub Prefeitura está fazendo campanhas nas escolas municipais e divulgando mais informações sobre coleta do lixo. <http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20146263&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Há 18 anos filhos tentam saber o que aconteceu com mãe enterrada como indigente

Emissora:TV RECORD

Programa:Hoje em Dia

Tipo de Clipping:Tv

Data/Hora Fonte:18/07/2012 - 10:00

A Série Sede de Justiça aborda o problema dos filhos de Maria Fernandes Alves, que há 18 anos, tentam saber informações sobre a mãe. Maria morreu em um hospital e foi enterrada como indigente e por falta de informações precisas, fica a dúvida se realmente ela morreu. A defensora pública, Amanda Pontes, comenta que há uma remota chance de que Maria esteja viva, talvez perdida ou sem memória. Em 1994, Maria Fernandes Alves foi internada no Hospital do Mandaqui, por sentir falta de ar. Os filhos foram orientados pelo hospital a voltar no dia seguinte. Quando chegaram souberam que sua mãe não estava mais lá e resolveram procurar a Polícia e o Ministério Público. Eles foram informados que Maria havia sido transferida para o extinto Hospital Santa Isabel da Cantareira. Por telefone, a filha de Maria foi informada de que o quadro da mãe era estável. No dia seguinte a pessoa que a atendeu no hospital informou que sua mãe estava morta e tinha sido removida pelo serviço funerário. A liberação do corpo foi feito por um funcionário do serviço funerário que preencheu a documentação registrando que não haveria velório. Para Amanda Pontes, houve uma série de erros dos hospitais. No atestado de óbito, estava o número da quadra de que o corpo de sua mãe estava enterrado como indigente. No cemitério, mais um erro porque os filhos tiveram que abrir os caixões para encontrar a cova certa de sua mãe. A Defensoria Pública conseguiu na Justiça que seja feito um exame para comprovar que a ossada é realmente de Maria.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20145272&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Seu Bairro Nossa Cidade: Repórter Sandra Riva visita o distrito do Cursino

Emissora:Rádio CBN AM - SP

Programa:Jornal da CBN

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:18/07/2012 - 10:06

O quadro "Seu bairro, nossa cidade" está no distrito do Cursino onde vivem 109 mil pessoas em ao menos 10 bairros. A âncora Fabíola Cidral comenta que o distrito está em construção, pois há vários empreendimentos imobiliários em construção. Comenta que há no distrito 11 favelas que "necessitam de uma urbanização e de melhor infraestrutura". Em 2011, foram apontados mais de 2300 domicílios em favela no distrito, segundo dados da Nossa São Paulo.